

IN MEMORIAM

PROFESSOR SAMUEL BARNSLEY PESSOA (1898-1976)

Perdeu o Brasil, no dia 3 de Setembro de 1976, um dos seus mais ilustres filhos. Professor Emérito pela Universidade de São Paulo, com inúmeros títulos nacionais e internacionais, Samuel Pessoa, como todos o chamavam, centralizou a maior parte de suas atividades científicas no Departamento de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, onde trabalhou durante 24 anos, até se aposentar.

Sua obra e sua personalidade, tão marcantes, ultrapassaram os limites da Medicina, da Parasitologia e dos aspectos científicos a elas inerentes. Derramaram-se com enorme vitalidade sobre os campos de estudo capazes de encontrar soluções em benefício do ser humano, sua grande preocupação. Samuel Pessoa reunia dentro de si, num todo monolítico, uma inteligência viva, aguda, analítica e criadora, associada a um espírito científico disciplinado, a uma autoridade moral inabalável e a uma carga de emotividade que se projetava através da amizade por todos que dele se aproximavam e do amor e angústia que sentia por todos os que sofriam. Sob este aspecto, Samuel Pessoa parecia repetir as palavras de Louis Pasteur:

"On ne demande pas a un malheureux:
De quel pays ou de quelle religion es-tu ?
On lui dit =
Tu souffres=cela suffit
Tu m'appartiens el je le soulagerai

Pasteur"

O que mais chamava a atenção em Samuel Pessoa era sua mente aberta, preocupando-se tanto por um detalhe específico do ciclo evolutivo do Plasmodium falciparum, como pelos grandes problemas médicos atuais e do futuro, quer do Brasil, quer da América Latina ou de qualquer parte do globo onde existissem populações subnutridas e submetidas às conseqüências da sub-nutrição e da doença. Por isso, durante toda a sua vida de professor, numa catequese obstinada, procurava impregnar seus alunos e discípulos da verdade científica e também ensinar-lhes a enxergar a realidade médica, como índice de um processo